

Covas ganha mais votos

NUEVO BABY
Da Sucursal

Curitiba (Sucursal). — Se as eleições fossem hoje, a maioria dos empresários paranaenses presentes ao Fórum Paranaense de Debates — Os presidenciáveis, organizado em Curitiba, e que contou com a presença de nada menos que oito presidenciáveis, votaria no candidato do PSDB, Mário Covas, para a Presidência da República. Brizola foi o segundo colocado, Maluf o terceiro e Afif Domingos o quarto. Lula foi o mais rejeitado na manifestação de voto declarado, Brizola o segundo, Roberto Freire o terceiro e Ulysses Guimarães o quarto. Brizola e Collor receberam as duas melhores classificações como participantes da votação em segundo turno, seguidos de perto por Covas e Ulysses.

Encerrada na manhã de ontem, com Paulo Maluf, a participação de presidenciáveis nos debates organizados pelo Fórum Paranaense de Debates, dois painéis, que tiveram como analistas principais os jornalistas Ricardo Setti (JB) e José Augusto Ribeiro (Bandeirantes), e a participação de empresários e jornalistas, cuidaram de analisar e debater as propostas de governo e a posição política dos candidatos.

Como principais pontos de análise, destacou-se que esta deverá ser, realmente, a primeira eleição livre que se realiza no Brasil e, também pela primeira vez em cem anos, que efetivamente não se sabe quem vai ganhar a eleição. Os outros pontos de destaque do que se colheu dos candidatos e da preocupação dos participantes através de perguntas formuladas aos presidenciáveis, foram os seguintes: ganhe qualquer um deles, Brasília e os tecnocratas vão passar dificuldades; foi geral a crítica aos políticos (eles não compareceram aos debates); não se mudará a situação no Brasil se não houver exemplo e autoridade; respeito à propriedade privada; a campanha está propiciando a existência de consenso sobre vários temas, o que não havia antes; todos estão preocupados com a gestão e as reformas do Estado; todos estão preocupados com modernidade; o mundo está mudando e a formação de blocos (quatro) obriga a que o Brasil tome urgentemente uma posição e os candidatos demonstraram em Curitiba uma contemporaneidade de idéias.

De qualquer forma, todos julgaram que a inovação ocorrida no Paraná, por iniciativa de um grupo de empresários considerados mais jovens que os velhos dirigentes das principais organizações patronais, foi importante e mais importante que tudo foi o debate que ela provocou. Coincidentemente, a personagem mais aplaudida do fórum não foi nenhum dos candidatos. Foi um empresário presente e que formou entre os expositores do primeiro painel de análise do que aconteceu no tradicional Restaurante Madalosso, localizado na área gastronômica de Santa Felicidade. Pedro Cascais Filho, presidente da Confederação Nacional da Pequena e Micro Empresa, empresário em Santa Catarina, que começou afirmando que quem manda neste País não são nem os funcionários públicos, nem os políticos, nem os militares. "Quem controla este país — afirmou — são alguns empresários". A partir daí, ele foi fazendo perguntas cada vez mais embaraçosas, tipo "quem está pagando estas eleições? Onde está a honestidade? Ninguém vai me dizer aqui que não existem interesses internacionais que querem que o Brasil continue colônia" — para finalizar asseverando que ninguém pode votar nas próximas eleições sem examinar profundamente e com atenção o passado dos candidatos.